



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

PIB do Agro: resultados positivos em tempos incertos

Terra viva - 12/06/2020 - 13:31



- O quadro mundial segue muito complexo: a pandemia do Coronavírus impacta todos os países, embora com intensidades diferentes; a recessão econômica se manifesta em quase todos os setores e as tensões crescentes entre a China e os Estados Unidos também envolvem a Europa e países como

Austrália e Japão.

- Leia mais sobre os efeitos do câmbio no link <https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2020/04/30/analise-cambio-pode-amortecer-efeito-da-crise-na-economia.htm?cmpid=copiaecola>. E confira o superávit de abril no link <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/04/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-67-bilhoes-no-melhor-abril-em-tres-anos.ghtml>.

- Os preços firmes das commodities no mercado internacional também ajudaram, apresentando até tendência de crescimento devido à ampliação da demanda. Ao atingir produtos agrícolas, as retaliações comerciais entre EUA e China forçam a tendência de alta dos preços e beneficiam ainda mais o agronegócio brasileiro.

- Saiba mais sobre as relações China/Estados Unidos no link (em inglês) <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-06-01/china-halts-some-u-s-farm-imports-threatening-trade-deal?srnd=premium>.

- O Brasil poderá reduzir um pouco suas reservas para abater a dívida pública, seguindo uma antiga ideia do ministro Paulo Guedes, divulgada antes mesmo de sua posse no ministério da Economia e muito antes da crise mundial nos atingir.

- Leia mais sobre as reservas cambiais nos links <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/guedes-quer-usar-reservas-cambiais-para-reduzir-divida> e <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/04/11/guedes-sugere-a-senadores-uso-de-reservas-internacionais-para-conter-danos-da-pandemia.ghtml>.

- Seja como for, a demanda por alimentos seguirá crescendo em todo o mundo. Diante dos conflitos, principalmente das disputas comerciais entre os Estados Unidos e a China, vários países investem na formação de estoques ampliados de alimentos.

- Confira no link <https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2020/03/25/paises-comecam-a-estocar-alimentos-e-ameacam-comercio-global.htm>.

- Muitos produtores já acertaram, inclusive, a venda e a exportação da futura safra de 2021, que ainda nem foi plantada. E já adquiriram os insumos para o próximo plantio, graças à capitalização em curso no campo.

- A expectativa é de que o PIB do Agro cresça em relação ao PIB brasileiro, passando a responder por 23,6% do total (contra os 21,4% de 2019). A

Confederação Nacional da Agricultura estima uma queda no PIB nacional de 5,8%, enquanto a estimativa de crescimento do PIB agrícola aponta para uma cifra entre 2,5 a 3%.

- Veja nos links <https://ibl.org.br/agronegocio-deve-crescer-no-pib/> e <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/01/agronegocio-tem-receita-recorde-e-deve-aumentar-participacao-no-pib-do-pais>.